A BÍBLIA, SUA INSPIRAÇÃO E SEU VALOR

A linguagem hebraica foi a dos hebreus, ou israelitas, durante o tempo de sua independência. – Este povo era conhecido por Hebreu ou Judeu, e não pelo nome de Israelita. – Com a queda de Samaria, em 722 A.C., extinguiu-se a língua falada e foi substituída pela aramaica – de Aram.

O aramaico, como o hebraico, é de origem semítica – Babilônia, Assíria; foi a linguagem falada por Cristo e seus discípulos.

**I – O que a Bíblia diz de si mesma.**

1. Diz ser a Palavra de Deus. - II Sam. 23:2; Jer. 1:9; Ez. 3:4.

2. Diz ser a verdade. - João 17:17; 10:35.

3. O Espírito Santo dirigiu a mente dos homens de Deus para escrevê-la. - I Cor. 2:13; II Ped. 1:20,21; Heb. 1:1,2.

**II – Ela é uma palavra viva. - I Ped. 1:23; Heb. 4:12.**

1. Dá vida. - João 11. - A criação. - João 1:1-4.

a) Aparentemente não há vida no grão de milho ou feijão.

Assim é com a Palavra.

2. É continuamente nova. Outros livros ficam velhos mas Ela é sempre nova.

3. Não se pode destruir. – As perseguições e fogueiras. Os martelos e a bigorna. Voltaire.

4. É fácil de se adaptar. - Sal. 119:130.

5. Cresce. – Mat. 13:1-13; Atos 6:7.

6. Transforma a vida - Madalena.

7. Transforma nações - Inglaterra, China etc.

**III – Como deve ser lida.**

1. Dedicar-lhe um tempo certo cada dia.

2. Estudá-la com reverência - João 8:47; Luc. 8:47 - e pedir sempre o auxilio do Espírito Santo para podermos compreendê-la. - João 14:26.

3. Lê-la com um lápis na mão.

4. Procurar tirar um proveito pessoal da leitura.